



Gotodáguas

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIV – Nº 01 – 13 de janeiro de 2020

ERICK MAIA

Três dias de debates

Nova diretoria planeja gestão e traça estratégias de luta



Eleita no ano passado, a nova diretoria do Sindae ficou recolhida de terça a quinta (7 a 9) da semana passada, no Centro de Treinamento de Líderes, em Itapuã, para planejar seus três anos de gestão e traçar estratégias de luta diante de um cenário devastador. Como se sabe, vamos enfrentar novas ações contra direitos da classe trabalhadora e as privatizações, seja no campo federal, seja estadual. Os três dias de planejamento ficaram sob orientação da economista e supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina.

SINDICATO FAZ CONVOCATÓRIA DE ENTIDADES PARA REAGIR AO DESMONTE DO SANEAMENTO
PÁGINA 3

URBANITÁRIOS (AS) RETOMAM ENCONTROS NACIONAIS E SE REÚNEM EM SALVADOR
PÁGINA 3

PREVIDÊNCIA: PROTESTOS GERAM RECUIO, MAS MALDADES VÃO CONTINUAR
PÁGINA 4

QUARTA TERMINA INSCRIÇÃO PARA REPRESENTANTE NA EMBASA E NO SAAE
PÁGINA 5

Desastres naturais mataram milhares de pessoas em 2019 e causaram prejuízo de US\$ 140 bilhões

Estudo sobre alguns dos principais desastres naturais ocorridos no ano passado dezenas de bilhões de dólares em prejuízo, conforme estimativa apontada pela organização não governamental britânica Christian Aid. A lista inclui vários tipos de eventos, como tufões, inundações, incêndios florestais etc. Ela se baseou em relatórios da Organização das Nações Unidas (ONU), estudos científicos e informações divulgadas pela imprensa. A estimativa é de que a série de catástrofes tenha provocado prejuízo em torno de 140 bilhões de dólares no ano passado.

Nessa relação que mostra a natureza em fúria, pelo menos 15 eventos relacionados às mudanças climáticas causaram, cada um, um prejuízo superior a um bilhão de dólares, e sete deles superaram 10 bilhões de dólares. Ela relacionou fenômenos meteorológicos extremos, alimentados pelas mudanças climáticas, que atingiram todos os continentes em 2019 e resultaram na morte e no deslocamento de milhões de pessoas.

Num planeta que vive cotidianamente sofrendo desastres, muitos deles provocados pela ação humana, os fenômenos listados pela organização realimenta nossa memória. Sete dos grandes desastres que estão lista e que causaram prejuízos superiores a 10 bilhões de dólares: inundações no norte da Índia, o tufão Lekima, na China, o Furacão Dorian, na América do Norte, as inundações de junho a agosto na China,

inundações no meio-oeste e sul dos Estados Unidos; o tufão Hagibis, no Japão, em outubro, e os incêndios florestais na Califórnia, de outubro a novembro.

No estudo também estão as inundações acontecidas na Argentina e no Uruguai, em janeiro do ano passado e que causaram danos de US\$ 2,5 bilhões. As áreas afetadas receberam chuvas cinco vezes maiores que a média, um ano depois de uma seca severa. Variações acentuadas pelas mudanças climáticas e solos secos agravam as consequências.

A lista inclui vários tipos de eventos, como tufões, inundações, incêndios florestais etc.

Outro exemplo de catástrofe analisada foi o ciclone Idai, que devastou uma cidade de Moçambique em março. Ele foi, de acordo com os cientistas, reforçado pelo aquecimento do Oceano Índico, enquanto o aumento do nível do mar agravou as inundações que se seguiram. Já os estragos provocados pelo ciclone Fani, na Índia e em Bangladesh, em maio, são estimados em mais de US\$ 8 bilhões.

Levando em conta as vidas humanas perdidas, a ONG enfatiza que "a imensa maioria das mortes foi causada por apenas

dois eventos: as inundações no norte da Índia, com 1,9 mil mortes, e o ciclone Idai, em Moçambique, com 1,3 mil mortos". Ela lembra que são as populações mais pobres que sempre pagam o preço mais alto pelas consequências das mudanças climáticas.

Onda de terror apavora Quilombo Rio dos Macacos

O clima sempre foi ruim entre a comunidade e a Marinha, mas desde 25 de novembro, quando seu José Isídio, ou "Seu Vermelho", um senhor de 89 anos foi assassinado, tudo piorou no Quilombo Rio dos Macacos. Lideranças comunitárias denunciavam que desde ali casas estão sendo arrombadas e estranhos percorrem os caminhos da vila, deixando as famílias apavoradas.

Em nota à imprensa, a associação dos remanescentes do Quilombo informa que "episódios de terror e violência acontecem à medida que o processo de titulação do território avança. Estamos pedindo socorro! Medidas de proteção tem que ser acionadas e efetivadas urgentemente dentro do nosso território. Vamos resistir!". A comunidade vive numa área que a Marinha do Brasil reivindica para si, mas a justiça já determinou que o Incra conclua o processo de titulação das terras em favor dos quilombolas.

Em tempo: até agora a polícia não concluiu o inquérito que apura o assassinato de "Seu Vermelho", morto por golpes de machadinha. A polícia diz que o crime teria sido cometido por uma pessoa que devia R\$ 5 mil à vítima, mas não revelou a identidade do assassino.

DIVULGAÇÃO

Cerb tem novo acordo coletivo e novo PPD, mas nenhuma mudança

EDMILSON BARBOSA



A empresa e o governo enrolaram o quanto puderam e deixaram para os últimos dias do ano (passado) o envio das propostas de acordo coletivo e do Prêmio por Desempenho (PPD), certamente pelo que de vergonhoso consta nos documentos: nenhum avanço em relação aos pro-

gramas anteriores. Mesmo assim, e sob muita revolta, o acordo coletivo e o PPD foram aprovados em assembleias realizadas em Salvador e Feira de Santana em 19 de dezembro. Há anos empregados (as) da Cerb estão sem reajuste salarial, com grande perda no poder de compra do salário.

Seja sócio do ONDAS

O Brasil tem sede de direitos.

www.ondasbrasil.org

É preciso reagir às ameaças de desmonte do saneamento na Bahia

CLOVIS FILHO

Diante de ameaças concretas de um desmonte total da política de saneamento na Bahia, com forte favorecimento a grupos privados, colocando em risco o direito das pessoas à água e à vida, o Sindae, o Observatório do Saneamento Básico da Bahia e a Secretaria de Meio Ambiente da CUT resolveram agir em conjunto: convocaram uma reunião ampliada para discutir uma posição no próximo dia 20, às 9 horas, em nosso auditório do Sindae, juntamente com parlamentares do campo progressista, entidades populares e o movimento sindical.

Isso porque o governador Rui Costa vem pautando uma agenda que busca resultados semelhantes ao do governo Bolsonaro no saneamento: entregar o setor à iniciativa privada. Ele tem repetido exaustivamente que pretende fazer nova parceria público-privada, citando inclusive para Feira de Santana, e agora também fala da abertura do capital da Embasa. Isso sem falar que é dele, na primeira gestão, o “es-



quartejamento” do setor por várias secretarias, promovendo a desintegração da política de saneamento e impedindo, assim, o alcance de melhores resultados.

O governador parece querer se antecipar ao cenário a ser construído caso seja

aprovado o Projeto de Lei 4162, que tramita no Congresso Nacional e cujo objetivo é forçar a privatização do setor, acabando com os contratos de programa e asfixiando as companhias estaduais de saneamento. É uma agenda altamente negativa e perigosa, que vai de encontro o interesse público e ao direito da população de ter acesso universal aos serviços de saneamento.

Ao mesmo tempo, vamos aproveitar o encontro para discutir estratégias de enfrentamento dos projetos de privatização no interior; a lei estadual das microrregiões de saneamento, o fortalecimento da Embasa e da Cerb, bem como o apoio à expansão do modelo de saneamento rural implementado pela Cerb e que vem se tornando referência nacional.

Não podemos esquecer que a água se transformou no “ouro” disputado por multinacionais, entre elas a Coca-Cola, Nestlé, Suez Lyonnaise etc. Essas gigantes internacionais estão influenciando a elaboração de leis e políticas referentes ao saneamento (água e esgoto), para fazer desses bens essenciais à vida o mais novo e promissor de seus negócios em terras brasileiras.

Encontro de urbanitários (as) em Salvador vai discutir contra-ataque às privatizações de Bolsonaro

Com foco em salvar a Eletrobras e as companhias de saneamento do programa de entrega (e privatização) do governo Bolsonaro, urbanitários (as) de todo o país se reunirão em Salvador nos próximos dias 21 e 22. Não são missões fáceis: as empresas dos dois setores têm sido bombardeadas por sucessivos ataques privatistas desde o governo do golpista Michel Temer. Do setor elétrico pouca coisa restou além da Eletrobras, e do saneamento o governo está colocando num pacote só todas as empresas estaduais.

A difícil missão de encontrar alternativas para esses ataques será a tônica dessa reunião em Salvador, que marca a retomada dos históricos encontros nacionais de urbanitários (as) e que, agora, vai comemorar o primeiro mês de criação da tão sonhada Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), fundada em 19 de dezembro do ano passado, em Brasília. Tem motivo de euforia: a confederação surge após 10 anos de intensa luta para sua concretização.

Temas dos mais importantes estão na

pauta do Encontro, que vão servir de base, logo em seguida, para os debates nos coletivos nacionais de energia e saneamento. Já estão agendadas palestras com o economista e ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, do deputado federal Afonso Florence (PT-Ba), da economista Ana Georgina, do Dieese, além de intervenções e debates com Gustavo Teixeira e José Fernandes (vão tratar do setor elétrico), Abelardo de Oliveira e professor Luiz Roberto Moraes (sobre o saneamento), além do diretor da Embasa, César Ramos, que enfocará a situação da empresa frente o Projeto de Lei 4162, que tramita no Congresso Nacional e cujo objetivo é abrir o setor à iniciativa privada. A agenda contempla, ainda, questões da mulher trabalhadora e das campanhas salariais.

Vale salientar que até o fechamento deste boletim ainda tinha, em alguns estados, a exemplo do Pará e Minas Gerais, trabalhadores (as) de saneamento lutando pelo fechamento de acordos coletivos do ano passado. Isso mostra o quanto será duro o cenário de nossa próxima campanha salarial.

“
A paz: uma trégua para a guerra.
”
Lênin

Previdência: protestos geram recuo, mas maldades vão continuar

Após uma série de protestos do movimento sindical e de uma liminar concedida pela justiça suspendendo a tramitação da proposta, o governador Rui Costa pediu na última segunda (13) à Assembleia Legislativa para suspender a tramitação da reforma da previdência dos servidores civis, agentes penitenciários e policiais civis. Prometeu abrir o diálogo, mas ficou de reencaminhar o projeto mantendo praticamente as mesmas maldades da proposta anterior. Até o fechamento do boletim isso não havia acontecido.

A proposta foi enviada à Assembleia Legislativa no final do ano, véspera do recesso parlamentar, e com pedido de urgência na votação. Mas sindicatos e centrais sindicais bradaram e, por fim, o deputado Hilton Coelho (Psol) conseguiu liminar suspendendo a votação. O governador recuou, mas a proposta é manter as maldades principais, ampliando o prazo para conceder aposentadoria e reduzir benefícios. A justificativa é adequar às mudanças na previdência dos servidores federais.

o governador Rui Costa prometeu abrir o diálogo, mas ficou de reencaminhar o projeto mantendo praticamente as mesmas maldades da proposta anterior.

Fogo fez arder a Amazônia em 2019: número de queimadas subiu 30%

O fechamento do balanço trouxe o tamanho do estrago feito pelos incêndios criminosos na Amazônia em 2019: houve um crescimento de 30% em relação ao ano anterior, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Não foi pior devido às críticas de entidades nacionais e estrangeiras ao comportamento do governo, que adotou uma postura que variou da omissão ao incentivo e só a muito custo ajudou a combater o fogo.

Também de acordo com o INPE, foram registrados 89.178 focos no incêndio no bioma amazônico, contra 68.345 no período anterior. Na década, 2019 foi

o terceiro ano com o maior número de focos de queimadas registrados, atrás de 2017 (107.439) e 2015 (106.438).

Depois de duas quedas seguidas em setembro e outubro, nos dois últimos meses do ano a Amazônia voltou a registrar alta, com destaque para dezembro, quando houve um aumento de 80% em comparação a 2018. O ápice de queimadas aconteceu em agosto, quando 30.901 focos foram registrados. As queimadas naquela ocasião geraram protestos em todo o planeta e levaram o presidente Jair Bolsonaro a mandar as Forças Armadas para conter o fogo.

Para os professores, a proposta segue igual à reforma previdenciária federal. No caso deles, a idade mínima é de 57 anos para mulheres e 60 para homens, caso o profissional comprove “tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio fixado em lei complementar”. O professor terá de trabalhar mais tempo para conseguir o benefício integral. Nos demais casos, a idade para mulheres passa dos atuais 60 para 62 anos. A dos homens permanece de 65 anos. Vale salientar que já no ano passado o governo aumentou de 11% para 14% a alíquota de contribuição dos funcionários para a previdência

Entidades populares articulam impedir privatização da água em Eunápolis

Apesar dos protestos de parlamentares da oposição e falta de diálogo com a população, vereadores aliados ao prefeito de Eunápolis, Robério Oliveira, aprovaram projeto de lei que autoriza a licitação do saneamento no município. A medida foi tomada às vésperas do Natal e vem sendo muito questionada pela população e medidas já estão sendo articuladas para inviabilizar o processo, assim como aconteceu em outros municípios da região Sul e Extremo Sul da Bahia.

Em várias cidades a licitação para contratação de nova gestora dos serviços foi suspensa por medida do Tribunal de Contas dos Municípios, alegando violação à lei que criou microrregiões de saneamento na Bahia. Vale salientar que, também em Eunápolis, os vereadores citaram que atrás do projeto de privatização está a Previsan, uma construtora mineira denunciada pelo Ministério Público Federal por irregularidades em contrato com a Prefeitura de Governador Valadares.

MP 905

Bolsonaro faz nova reforma trabalhista e corta várias conquistas

Não bastasse a reforma trabalhista aprovada pelo golpista Michel Temer, o presidente Bolsonaro está fazendo outra reforma para chamar de sua, através da Medida Provisória 905/2019, que cria o Programa Verde e Amarelo. É um golpe atrás do outro na classe trabalhadora e contra essa medida as maiores centrais sindicais brasileiras iniciaram uma jornada de lutas para denunciar a violência que ela representa, com o corte de conquistas e precarização ainda maior das condições de trabalho.

Sob a falsa promessa de gerar milhares de empregos, a MP 905 altera mais de 40 dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), permitindo a redução do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o parcelamento do 13º e fé-

rias, além do fim do pagamento das horas extras para o trabalho aos domingos que será liberado para diversas categorias profissionais. E ainda, taxa os desempregados em até 7,5% para isentar os empresários de 34% de encargos trabalhistas. Não só: também exclui a obrigação do registro sindical para 14 categorias profissionais, incluindo a de jornalistas e radialistas.

AUDIÊNCIA - A Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública da Assembleia Legislativa da Bahia realiza nesta segunda (16) pela manhã uma audiência pública para debater a Medida Provisória 905. Acatada pelo deputado Robinson Almeida (PT), a audiência foi requerida pelas centrais sindicais para demonstrar os graves prejuízos que a medida trará à classe trabalhadora.

Novo salário mínimo é um incentivo a mais para aumentar a pobreza

Desde primeiro de janeiro o Brasil ganhou um novo salário mínimo, de R\$ 1.039,00, que passa a vigorar até 31 de dezembro deste ano, salvo alguma decisão extraordinária do governo. O reajuste foi de apenas 4,1% sobre o mínimo anterior (R\$ 988,00) e ficou, acreditem, R\$ 1,00 a menos do que a proposta original encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional, que era de R\$ 1.040,00. Além dessa redução escandalosamente pequena, existem outros motivos para deixar em estado de fúria o (a) trabalhador (a) que recebe o piso salarial.

Ao assinar a medida provisória estabelecendo esse novo valor, o presidente Bolsonaro afastou a manutenção da políti-

ca de valorização do salário mínimo criada no Governo Lula. Criada em 2004, ela terminou no ano passado e o atual governo optou por não renová-la, o que servirá de incentivo a mais para o aumento da pobreza e discriminação no país.

De sua criação, em 2004, até 2019, quando terminou, a política de valorização do salário mínimo permitiu um aumento real acumulado (ou seja, acima da inflação) de 74,33%, de acordo com informações do Dieese. Essa política determinava correção no piso salarial com base na inflação anual mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Agora, o governo voltou a usar apenas a inflação.

De acordo com o Dieese, caso o salário mínimo fosse corrigido de 2004 a 2019 com base apenas na inflação estaria valendo apenas R\$ 573,00 ao final do ano passado, quando, efetivamente, chegou a R\$ 998,00. Ou seja, teria perdido um acréscimo de 425,00.

Só para lembrar: a política de valorização do salário mínimo tornou-se lei (que valeu até 2019) após sucessivas marchas organizadas pelas centrais sindicais, diante da necessidade de erguer o salário mínimo e levá-lo a um patamar mínimo de dignidade. Essa política foi alvo de pesadas críticas de empresários e donas de casa – insatisfeitas com o novo patamar de remuneração dos serviços domésticos. Essa classe argumentava que a “elevação” do salário causaria mais desemprego.

A realidade se mostrou diferente. Representante do Sinait, o sindicato dos auditores-fiscais do Trabalho, Mônica Dualibe observou que de 2002 a 2014 o total de empregos formais no país cresceu 69%, de 23,4 milhões para 39,1 milhões. “E foi justamente o período de maior valorização do salário mínimo”, acrescentou.

Inscrição para representante sindical na Embasa e Saae termina nesta quarta

Nunca é demais lembrar: aberta desde o último dia 6, termina nesta quarta (dia 15) a inscrição de interessados (as) em concorrer para representante sindical na Embasa e no Saae, cargo que exige afinidade e disposição para a luta. Para disputar uma das vagas é necessário ter pelo menos um ano de filiação ao Sindicato. A eleição acontecerá entre 28 e 30 de janeiro, enquanto a posse está prevista para 5 de fevereiro.

As unidades da Embasa que irão escolher novo (a) representante sindical são: Camaçari, Ipiá, Paulo Afonso, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Caetitê, Brumado, Jacobina, Cruz das Almas e Barreiras. No Saae a eleição vai acontecer na autarquia de Bom Jesus da Lapa. As fichas de inscrição podem ser acessadas em nosso site. A inscrição também pode ser feita por e-mail dirigido à Secretaria do Sindae, mediante o preenchimento de fichas disponíveis em nosso site.

DIVULGAÇÃO

ELEIÇÕES 2020 REPRESENTANTES SINDICAIS DE BASE

FIQUE ATENTO! PARTICIPE!

- A INSCRIÇÃO VAI DE 06 A 15 DE JANEIRO
- O CANDIDATO (A) DEVE TER NO MÍNIMO UM ANO DE FILIAÇÃO
- A ELEIÇÃO SERÁ REALIZADA NOS DIAS 28, 29 E 30 DE JANEIRO

CRONOGRAMA ELEITORAL - 2020

16.12.2019	PUBLICAÇÃO DO EDITAL NO BOLETIM
06 a 15.01.2020	INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS
28, 29, 30.01.2020	ELEIÇÃO EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
03.02.2020	COMUNICAÇÃO À EMPRESA DA ELEIÇÃO DO EMPREGADO
05.02.2020	POSSE DOS ELEITOS

LOCAIS ONDE HAVERÁ ELEIÇÃO

EMBASA	CAMAÇARI, IPIÁ, PAULO AFONSO, VITÓRIA DA CONQUISTA, TEIXEIRA DE FREITAS, CAETITÊ, BRUMADO, JACOBINA, CRUZ DAS ALMAS E BARREIRAS.
SAAE	BOM JESUS DA LAPA.

OB.S.: 01 VAGA POR LOCAL.

MAIS INFORMAÇÕES:
(71) 3111-7100
E-mail: secretaria@sindae-ba.org.br
www.sindae-ba.org.br



Municípios do Sul querem região metropolitana e consórcio para investir em saneamento

Os debates para a criação de uma terceira região metropolitana na Bahia (já temos a de Salvador e a de Feira de Santana) estão avançando na região Sul, sob o comando inicial das representações de Ilhéus, Itabuna, Uruçuca e Buerarema. A pretensão é incorporar 13 municípios e criar corpo para a busca de investimentos, aumentando o poder econômico e melhorando as condições sociais da população.

A atuação conjunta dos municípios vai buscar soluções para problemas que afetam igualmente a todos, como saneamento e resíduos sólidos, onde a atuação em forma de consórcio exigirá aporte menor de recursos. Nesse caso específico, a lógica seria a mesma que vem sendo adotada pelo estado no setor de saúde, com a implantação de policlínicas regionais.

Agência alerta para risco em sete barragens na Bahia

Em novo relatório divulgado na semana passada, a Agência Nacional de Águas (ANA) classificou como de risco 68 barragens no país, sendo sete delas na Bahia. Os equipamentos no estado que estariam com as estruturas comprometidas, conforme a agência, são as barragens do Apertado, em Mucugê; a de Araci, no município do mesmo nome; Beco Bebedouro, em Seabra; Luiz Vieira, em Rio de Contas; Tábuia II, em Ibiassucê; Vilobaldo Alencar, em

Rui Barbosa; e Zabumbão, em Paramirim.

Entre os problemas listados pelos técnicos da ANA estão erosões, rachaduras, buracos, infiltrações, corrosão de tubulações, forte presença de vegetação, ‘afundações’ e fissuras. O relatório é baseado em dados de 2018 e mostra que, por omissão do governo (seja ele federal ou estadual), os problemas nesses equipamentos estão crescendo. Em 2017, foram apontados problemas em 45 barragens, e em 25 delas no ano anterior.

PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) JANEIRO/2020

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
Adv.º Eduardo eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	22 e 29 –	– 22 e 29
Adv.º Daniel daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	15 23 e 30	23 e 30 15
Adv.ª Gabriela gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 14, 21 e 28	14, 21 e 28 –

Contato: (71) 3111-1700

Sala dos operadores na ETA Principal é climatizada

FOTOS: ACERVO SINDAE



Finalmente, após oito anos de reivindicação, operadores da ETA Principal ganharam uma sala de trabalho devidamente climatizada, deixando o passado de quando eram vítimas de calor intenso e insetos. No local foi feita uma adaptação na área com divisórias de madeiras, viabilizando a colocação do ar condicionado. O conforto no ambiente de trabalho resulta em mais saúde e satisfação. O atendimento da rei-

vindicação foi possível graças ao empenho da Cipa, em trabalho conjunto a gestão anterior e atual do GPT.

Por falar em Cipa, vale ressaltar que está acontecendo eleições para renovação de mandatos. O processo eleitoral começou na segunda (13) e termina nesta sexta (17). Participe, escolhendo candidatos (as) que tenham afinidade com a classe trabalhadora!

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 5.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](https://www.facebook.com/sindaeba) [ig /sindaeba](https://www.instagram.com/sindaeba) [t @sindaebahia](https://twitter.com/sindaebahia) [yt /user/sindaeba](https://www.youtube.com/user/sindaeba)

TOMENota

NILCÉA, PRESENTE

Registramos o falecimento da pesquisadora, médica, professora e ex-ministra Nilcéa Freire, ocorrida em 28 de dezembro, vítima de câncer. Foi a primeira ministra de Políticas para Mulheres do Brasil, no Governo Lula. Esteve à frente de expressiva pauta de lutas das mulheres brasileiras e da população negra, tendo, na sua agenda, as articulações pela implementação do sistema de cotas e da Lei Maria da Penha. Sua luta foi reconhecida pela ONU e serve de inspiração para as mulheres.

FIEL DA BALANÇA

A mídia (grande imprensa) tem feito mágica para descobrir bons números da economia brasileira. Mas a realidade tem sido cruel. Ao fechar a balança comercial de 2019, mesmo exportando mais do que importou, o Brasil viu uma queda de 19,6% do que foi apurado no ano anterior. Teve superávit de 46 bilhões de dólares em 2019, contra 58 bilhões de 2018.

ALIMENTO CARO

De acordo com o Dieese, os alimentos que integram a cesta básica tiveram aumento de 4,85% em Salvador no ano passado. No ano passado, a única capital do país que apresentou queda de preço foi Aracaju. Essas seguem sendo as duas capitais com a cesta mais barata. Na capital baiana a aquisição de todos os itens da cesta em 2019 ficou em 360,51, enquanto na capital sergipana o valor foi de R\$ 351,87. As capitais com alimentos mais caros foram Vitória (ES), Recife (PE) e Natal (RN).

SALÁRIO É MÍNIMO

É verdade que o salário mínimo teve aumento (um nada) em janeiro, indo para R\$ 1.039,00, nem de longe acompanhando o aumento dos preços. Pelo salário mínimo do ano passado (R\$ 998,00) dá para sentir o disparate no sofrimento vivido pela maioria dos brasileiros: segundo o Dieese, em 2019 ele deveria ser de R\$ 4.342,57 para garantir a manutenção de uma família de quatro membros com o mínimo de dignidade.

NA MARCHA RÉ

Choveu aposta no taco do ministro da Economia do Brasil, Paulo Guedes. Banqueiro, sempre com discurso moderno de bom moço americano e agora daí... A economia não engata. Depois de três altas seguidas, e pequenas, a produção industrial do país voltou a cair em novembro (menos 1,2%). Foi a maior queda desde março. Nada não: 16 das 26 atividades pesquisadas ficaram no vermelho. Os dados foram repassados pelo IBGE semana passada.

SÍMBOLO NO CHÃO

O governo "torra tudo" já marcou para 16 de abril próximo o leilão do prédio dos Correios na Pituba. Nenhum patrimônio brasileiro vai sobrar... O prédio de 20 andares foi um ícone do bairro e está erguido num terreno de 34 mil metros quadrados. A história, a eficiência e o trabalho estratégico dos Correios não têm sido levados em conta por Bolsonaro na sua sanha privatizadora. E pensar que o presidente foi o "mito" tão defendido pelos trabalhadores dos Correios na última eleição...